



Nº 09 – Outubro de 2008

UGT cobra de Lula incentivos para o crédito

Presidente e Diretores da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** participaram de audiência com o Presidente **Lula**.

A UGT foi a primeira central a ser chamada pelo presidente Lula para apresentar suas sugestões na busca de alternativas para reduzir os efeitos da crise internacional em nossa economia, no mercado interno e nos ganhos dos trabalhadores.

"Fomos muito bem recebidos pelo presidente Lula, no escritório da Presidência em São Paulo", destaca o presidente **Ricardo Patah**, que aproveitou muito bem a audiência para, junto com a diretoria da UGT, apresentar nossas propostas a favor do Brasil.

A **UGT** destacou para o presidente a preocupação com as atitudes dos banqueiros que insistem no desvio de funções ao apostarem na agiotagem e na especulação, mesmo diante das ameaças de crise global, desviando para aplicação em títulos do Tesouro, o dinheiro mantido em caixa com a redução do compulsório, adotado pelo Banco Central para ampliar a oferta de crédito, para instituições de menor porte.



Marcos Afonso, Chiquinho Pereira, Salim, Ricardo Patah, presidente Lula, Arnaldo de Souza Benedetti, Alemão, deputado federal Roberto Santiago, Canindé Pegado e Moacyr Pereira



A proposta da UGT inclui crédito sem o arrocho das altas taxas de juros

"Destacamos também a necessidade de se garantir, através dos bancos oficiais, crédito para as empresas comerciais e de serviços, para os lojistas e para os consumidores pois é essencial para manter a economia aquecida e se preservar o vigor do mercado interno no Brasil", informou Patah.

"Sugerimos ao presidente crédito sem o arrocho dos juros altíssimos e com prazos mais ampliados, para não excluir os trabalhadores da linha de frente de consumo, e ajudar a manter o mercado interno funcionando, sem prejuízo direto e imediato para a geração de empregos", afirma Ricardo Patah. Afinal, diz, é através do setor de serviços e de comércio que as classes C e D têm condições de participar do mercado interno.

"Nossa preocupação é com emprego. Sem crédito, temos problemas nas duas pontas. De um lado, os trabalhadores não conseguem comprar. Do outro, as empresas aumentam as taxas e reduzem as prestações", completou Patah.

UGT participa da Jornada Mundial pelo Trabalho Decente

A União Geral dos Trabalhadores juntou-se aos sindicatos de todo o mundo em defesa do emprego decente para os trabalhadores do Brasil



“A UGT sempre defendeu ações em defesa de melhores condições de vida para a classe trabalhadora”. A afirmação é do seu presidente **Ricardo Patah**, ao participar do ato de abertura da “**Jornada Mundial pelo Trabalho Decente**”, convocada pela **CSI** (Confederação Sindical Internacional) e pela **CSA** (Confederação Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas).

A **Jornada Mundial pelo Trabalho Decente** realizou-se no mundo inteiro no dia 07 de Outubro ultimo. No Brasil ela foi marcada para o dia 10 de outubro devido à realização das eleições municipais. Foi considerada a primeira grande mobilização sindical internacional e em mais de 100 países as centrais sindicais e os sindicatos mobilizaram-se para exigir mudanças na economia mundial neste momento em que a crise financeira ameaça a subsistência de milhões de pessoas no mundo inteiro.

Em muitas cidades do Brasil os trabalhadores participaram das atividades da Jornada. Em São Paulo, a UGT e outras centrais sindicais promoveram uma passeata que terminou em frente ao prédio do Ministério do Trabalho na Rua Martins Fontes, onde foi entregue um documento resumindo as reivindicações dos trabalhadores brasileiros. O documento reivindicatório foi recebido por **Luis Antonio Medeiros**, Secretário Nacional de Relações do Trabalho e na ocasião representando o **Ministro Carlos Lupp**, do Trabalho e Emprego.

O Secretário Geral da UGT, **Canidé Pegado**, ressaltou que essa proposta da CSI vem ao encontro das bandeiras da UGT direcionadas ao crescimento da economia do Brasil para que se gere novas frentes de empregos decentes.

A UGT apóia integralmente a redução da jornada de trabalho sem redução de salário e condena todo e qualquer tipo de discriminação (gênero, raça ou orientação sexual). É importante também, conforme enfatizou o **Secretário Geral da UGT**, que o governo reveja com urgência a questão da ratificação das convenções da OIT (Organização Internacional do Trabalho) 151 que garante o direito à negociação coletiva no setor público e a 158 que coíbe a demissão imotivada, respectivamente.



UGT faz parceria com a Fundação Vale do Rio Doce para combater a prostituição infantil

A diretoria da **União Geral dos Trabalhadores** recebeu, no último dia 03, dirigentes da Fundação Vale do Rio Doce e do Instituto Bovespa para uma reunião onde foi feita uma explanação dos programas da central, principalmente daqueles relacionados ao combate ao trabalho e à prostituição infantis. A reunião, segundo o presidente **Ricardo Patah** foi muito importante, pois significou o início de uma parceria entre a **UGT** e a Fundação Vale para desenvolverem um projeto conjunto de enfrentamento da prostituição infantil, principalmente nos municípios de atuação da Vale.

No encontro ficou decidido a criação de um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de "Termo de Cooperação Mútua" entre **UGT** e Fundação Vale com vistas a uma atuação mais direta no combate a prostituição infantil.

As representantes da Fundação Vale, **Andréia Rabetim** e **Aline Inez da Torre** e a diretora do Instituto Aliança, **Márcia Campos**, fizeram uma apresentação da fundação e o que ela vem desenvolvendo em municípios de Minas Gerais e Pará.

Marcos Afonso, secretário nacional de Divulgação e Comunicação da **UGT**, reconheceu a qualidade do trabalho que vem sendo implantado pela fundação, tendo ressaltado que essa parceria poderá contribuir ainda mais para essa meta.

Raimundo Maglyano, presidente do Instituto Bovespa, destacou ser importante que a Vale do Rio Doce dê acesso aos jovens, citando como exemplo o próprio órgão por ele presidido que tem a participação de um jovem em seu conselho.

Pela UGT, Participaram também da reunião, **Canindé Pegado** (Secretário Geral), **José Moacyr Malvino Pereira** e **Rumiko Tanaka** (Secretaria de Finanças), **Eduardo Bonfim** (Assessor da Presidência), que fez a apresentação do projeto "Uma Semente para o Futuro", **Cleonice de Souza Caetano** (Secretaria da Saúde e Segurança no Trabalho) e **Avelino Garcia Filho** (Conselho Fiscal).

4ª Plenária Nacional da UGT em MG filia 14 entidades

A **União Geral dos Trabalhadores** promoveu sua plenária nacional, no último dia 30, no auditório da **Federação dos Metalúrgicos do Estado de Minas Gerais**, que tem sua sede na capital mineira.

Além dos assuntos de ordem administrativa, a grande novidade foi a assinatura das fichas de filiações de 13 sindicatos e uma federação à **UGT** mineira.



Desse total de sindicatos, 12 representam trabalhadores metalúrgicos e um da construção pesada. Já a federação é do setor da indústria metalúrgica mecânica e material elétrico.

Às vésperas de comemorar seu primeiro aniversário (foi fundada em novembro de 2007), a **UGT** de Minas Gerais já desponta como uma das mais atuantes do Brasil e essas novas filiações demonstram a confiança que os dirigentes sindicais têm no programa da entidade.

Uni-Américas e UGT lançam projeto sobre comércio varejista



Ricardo Patah, Presidente da SENTRACOS e da União Geral dos Trabalhadores (UGT)

Um projeto de quatro anos lançado neste mês quer impulsionar a sindicalização no setor comerciário e construir uma rede de trabalhadores nas multinacionais do setor.

O projeto está sendo patrocinado pela CC.OO da Espanha e seu objetivo é assinar acordos globais com as gigantes do varejo para estabelecer direitos sindicais, negociação coletiva e diálogo.

Ele cobre Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai, Peru e Uruguai.

Alguns dos grandes varejistas são latino-americanos- caso de Cencosud, Pão de Açúcar e Falabella – enquanto outros são nomes globais, como Wal-Mart e Carrefour.

Carrefour já tem um acordo global com a UNI e existe uma negociação coletiva com o Wal-Mart na Argentina.

“Este é um setor importante para nós,” o secretário da **UNI-Américas Rodolfo Benitez**. “É um negócio forte com muito e muitos trabalhadores e nós queremos ajudar a desenvolver uma voz coletiva e construir vínculos regionais e globais.”

O projeto iniciou-se com uma reunião preliminar no Chile e foi discutido com líderes sindicais comerciários no Brasil na semana passada (as duas confederações sindicais, **SENTRACOS-UGT** e **CONTRACTS-CUT** vão participar). “A América Latina é uma região importante para nós”, declarou o Vice Secretário Geral da UNI Philip Bowyer que estava em São Paulo para discutir o projeto.

“O crescimento dos sindicatos na região também vai fortalecer as redes sindicais que estão sendo construídas nas multinacionais do varejo”, disse Alke Boessiger, que vai dirigir a UNI Comércio a partir do próximo ano. (*UNI-Américas, 07.10.2008*)

UGT apresenta projeto inédito em curso de formação da OIT

O Projeto de Formação via Internet, de autoria da **UGT** do Brasil foi elogiado pelos representantes da **Organização Internacional do Trabalho** durante o curso de Formação de Formadores, realizado em Turin (Itália) para lideranças sindicais dos países de língua portuguesa.

O projeto, inédito, foi feito em aproximadamente quatro horas pelos representantes da **UGT** brasileira, **Isabel Kausz dos Reis** e **Leonardo Vitor do Vale** e promove esse tipo de curso com o uso da Internet, evitando com isso os costumeiros problemas de locomoção e, por outro lado, beneficiando a participação de um maior número de lideranças sindicais.



Isabel e Leonardo apresentam projeto aos diretores da OIT

A implantação dessa nova metodologia terá como ferramenta básica a plataforma Solicomm, da **OIT**, que oferece total segurança aos organizadores do curso e também aos que dele participem.

Isabel e Leonardo consideraram muito bom o curso, realizado no Centro de Formação da **OIT** de Turin, por ter sido adotado uma metodologia inovadora. “Ele também serviu para a troca de experiência entre sindicalistas dos países da língua portuguesa”, lembra Isabel Kausz dos Reis. Na última semana eles participaram de um ciclo de estudos no Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional (Cefosap) da UGT de Portugal.



“The **General Workers Union** reaffirms its historic commitments to the working class, while seeking to expand its methods of action, with ethics, courage and the certainty that Brazil can be better and more just.” Ricard Patah – UGT’s President
UGT World – the International Newsletter of the UGT - General Workers Union

Address: Rua Formosa, 367 - 24º andar Centro CEP 01049-000 São Paulo - SP
Phone: 55(11) 2111-7300 Fax: 55(11) 2111-7301 ugt@ugt.org.br